

ESTUDO SOBRE A SATISFAÇÃO COM A VIDA DE IDOSOS

Kalina de Lima Santos (1); Edivan Gonçalves da Silva Júnior (1); Dr^a. Maria do Carmo Eulálio (2); Dr^a. Rafaella Queiroga Souto (3); Dr^a. Anita Liberalesso Neri (4)

1 - (Universidade Estadual da Paraíba-UEPB – kalinalima17@hotmail.com)

1- (Universidade Estadual da Paraíba-UEPB – edivanconcalves.junior@gmail.com)

2- (Universidade Estadual da Paraíba -UEPB– carmitaeulalio@terra.com.br)

3- (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN- rafaellaqueiroga7@gmail.com)

4- (Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP – anitalbn@uol.com.br)

RESUMO

Este estudo teve por objetivo analisar a relação entre a satisfação com a vida e variáveis socioedemográficas de idosos. Participaram 249 idosos, com idade a partir de 60 anos. Os instrumentos utilizados foram o questionário sociodemográfico e a Escala de Satisfação Referenciada a Domínios. Para as análises, foram realizadas estatísticas descritivas simples, média e desvio padrão. Os resultados apontaram para a predominância de mulheres (n=171; 68,7%), casados (n=117; 47,0%), e aposentados (n=192; 77,1%). Quanto a satisfação com a vida hoje, as maiores médias foram encontradas entre homens, idosos com idade ente 75 – 79 anos, solteiros, e os pardos; a satisfação com a vida comparada, apresenta as maiores médias entre homens, idosos que têm entre 65 – 69 anos, idosos solteiros e negros; em relação a satisfação com a memória se destacam as mulheres e os idosos solteiros; relações sociais - à medida que aumenta o número de anos vividos a média de satisfação aumenta. As mulheres, idosos que tem 75 – 79 anos, solteiros e os brancos, foram os que apresentaram as maiores médias em relação à satisfação com os serviços de saúde; satisfação com os transportes - as médias mais altas estão entre as mulheres, os idosos entre 70 – 74 anos, os casados e os que são brancos. A relação da satisfação com algumas variáveis permite observar algumas questões. O estudo revelou que os idosos mais jovens são menos satisfeitos com a vida hoje e que por outro lado estão mais satisfeitos com sua rede social.

Palavras- chave: Satisfação com a vida, Sociodemográfico, Idosos.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the relationship between life satisfaction and sociodemographic variables of elderly. 249 elderly participated, aged from 60 years. The instruments used were the demographic questionnaire and scale of satisfaction referenced domains. To carry out the analysis, simple descriptive statistics were performed, mean and standard deviation. The results pointed to the predominance of women (n = 171; 68.7%), married (n = 117; 47.0%) and retired (n = 192; 77.1%). Regarding the satisfaction with life today, the major averages were found among men, elderly people aged between 75-79 years old, single, and the Browns; satisfaction with life compared, has the highest averages among men, seniors who are between 65 – 69 years, elderly single people and blacks; in relation to satisfaction with the memory stand out women and elderly single people; social relationships-as it increases the numbers of years lived the average satisfaction increases. Women, seniors who have 75-79 years, singles and the whites, were the ones who presented the highest averages in relation to satisfaction with health services; satisfaction with transport-highest averages are among the women, the elderly between 70 – 74 years, married and those who are white. The relationship of satisfaction with some variables allows you to observe some issues. The study revealed that the elderly more young are less satisfied with life today and on the other hand are more satisfied with their social network.

Keywords: satisfaction with life, socio-demographic, older.

INTRODUÇÃO

Com o aumento da expectativa de vida e as possíveis modificações físicas, psicológicas e sociais ocasionadas pelo envelhecimento, tem-se a necessidade de promover uma boa qualidade de vida a essa população que envelhece. O estudo de variáveis físicas e psicológicas faz-se necessário nesse cenário na tentativa de proporcionar uma melhor qualidade a essa fase da vida¹ a satisfação com a vida é um importante indicador de qualidade de vida a medida em que está ligado à boas condições de saúde física e mental e boas relações sociais².

A satisfação com a vida se refere a um julgamento feito de forma racional e crítica acerca da própria vida, a partir de critérios estabelecidos pelo próprio sujeito³. É uma variável que está associada a gênero, idade, nível socioeconômico, educacional, entre outros. Além de ser um forte indicador de qualidade de vida percebida e pode ser considerado um guia norteador para políticas de saúde na velhice¹.

O nível de satisfação pode baixar na presença de eventos de vida que prejudiquem o equilíbrio dos idosos, entretanto em decorrência dos recursos psicológicos, é comum

que estes se adaptem e retornem ao nível basal de satisfação com a vida². Nesta perspectiva a velhice bem-sucedida, não corresponde ao equilíbrio completo das habilidades pessoais, tendo em vista que a própria experiência do envelhecimento é adaptativa. Os indivíduos com algum grau de limitação podem se adaptar e apresentar outros padrões de avaliação sobre envelhecimento bem sucedido^{4,5}.

Tendo em vista a necessidade de repensar políticas e práticas que proporcionem melhor qualidade a essa fase da vida, e sendo o estudo de variáveis psicológicas indispensáveis nessa perspectiva, o presente estudo objetiva analisar a relação entre a satisfação com a vida e variáveis socioedemográficas de idosos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, realizado na cidade de Campina grande, PB, incluindo idosos a partir de 65 anos de idade, que participaram da Rede Fibra– Rede de Pesquisa Sobre Fragilidade em Idosos Brasileiros, realizada em 2009. A Rede Fibra/Pólo Unicamp teve Campina Grande como uma das sete cidades integrantes. Um estudo planejado para identificar condições de fragilidade em relação a variáveis sociodemográficas, psicossociais, saúde, cognição e funcionalidade de idoso⁶. A amostra total de Campina Grande foi composta por 402 indivíduos, entretanto apenas 249 foram incluídos no estudo, por não apresentarem déficit cognitivo, de acordo com os critérios estabelecidos no Mini Exame do Estado Mental, um teste de rastreio cognitivo, em que a nota de corte é feita de acordo com a escolaridade do idoso. Os critérios de inclusão foram: idade igual ou superior a 65 anos, compreender as instruções, concordar em participar da pesquisa e ser residente permanente no domicílio e no setor censitário.

Os instrumentos utilizados para o presente estudo foram o questionário sociodemográfico para descrição da amostra e a Escala de Satisfação Referenciada a Domínios⁷, composta por oito questões que avaliam o quanto a pessoa está satisfeita nos âmbitos da saúde física, mental e social. Essa escala é bastante utilizada com idosos, uma vez que as questões avaliam a satisfação do idoso com o seu estado atual e a sua satisfação comparada a pessoas de sua idade. As possibilidades de resposta variam

entre 1 e 5 pontos, sendo: muito pouco satisfeito (1), pouco satisfeito (2), mais ou menos satisfeito (3), muito satisfeito (4), muitíssimo satisfeito (5).

Em relação às análises, foi montado no programa estatístico SPSS (versão 18) um banco de dados e, realizadas estatísticas descritivas simples, médias e desvio padrão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos revelam a média de idade dos idosos incluídos no estudo foi de 72,68 anos (DP = 6,2; máx = 96; min = 65). Entre os participantes incluídos no estudo o número de mulheres foi superior (n=171; 68,7%) ao de homens (n=78; 31,3%), um dado comum em pesquisas com idosos, que pode estar relacionado à menor exposição da mulher a fatores de risco, como tabagismo e álcool, além de ser constatado que há uma maior prevenção e adesão a tratamentos por parte das mulheres⁸. Em relação ao estado civil, a maioria declarou ser casada (n=117; 47,0%), mas há um número expressivo de idosos viúvos (n=86; 34,5%), solteiros e divorciados corresponderam a 18,4% da amostra, a preponderância no número de idosos casados, confirma resultados de outras pesquisas realizadas⁸. A maioria dos idosos se autodeclararam mulatos (n=124; 49,8%), enquanto que 44,6% disseram ser brancos. Os pardos, índios e amarelos representam 5,6%. O predomínio do número de pessoas pardas vem se tornando parte da realidade de algumas pesquisas⁹. A maioria dos participantes (n=192; 77,1%) declarou ser aposentado, e 31,3% disse ser pensionista. A maior parte da renda dos idosos brasileiros é provinda das aposentadorias e pensões¹⁰. Os resultados da tabela 1 mostram as médias nos itens da escala de satisfação de acordo com os dados sociodemográficos.

Tabela1: Médias nos itens de Satisfação com a Vida, conforme variáveis sociodemográficas, 2009.

Satisfação com a vida hoje	Comparada	Memória	Relações Sociais	Serviços de Saúde	Meios transportes
----------------------------	-----------	---------	------------------	-------------------	-------------------

	M	Dp										
Gênero												
Masculino	3,80	10,6	2,71	0,5	2,26	0,8	2,65	8,17	3,27	10,7	3,51	10,6
Feminino	2,58	0,6	2,65	0,6	2,26	0,7	2,65	0,5	3,29	10,9	4,54	14,7
Idade												
65 – 69 anos	2,65	5,41	2,65	5,41	2,27	7,36	2,78	0,42	2,29	0,59	2,05	0,36
70 – 74 anos	2,53	0,61	2,5	0,6	2,25	0,7	2,76	0,84	3,32	11,0	4,75	15,5
75 – 79 anos	2,71	0,55	2,52	0,5	2,38	0,75	2,64	3,0	3,38	0,68	2,50	0,75
>80 anos	4,85	15,2	2,63	0,5	2,05	0,8	2,57	0,6	7,0	21,3	7,4	21,2
Estado Civil												
Casado	3,36	8,7	2,70	0,5	2,17	0,8	2,76	0,5	1,85	15,1	5,43	17,2
Solteiro	2,67	0,5	2,71	0,5	2,48	0,8	2,66	0,5	2,29	0,8	2,43	0,6
Divorciado	2,59	0,5	2,7	0,4	2,32	0,7	2,50	0,6	1,61	0,9	2,14	0,8
Viúvo	2,60	0,6	2,50	0,6	2,8	0,6	2,43	0,6	2,07	0,8	3,42	10,4
Raça												
Branca	2,58	0,59	2,67	0,5	2,24	0,75	2,6	0,5	4,42	0,76	3,95	12,8
Preta	2,78	0,4	2,70	0,30	2,11	0,75	2,56	0,52	2,11	0,92	2,22	0,6
Parda	3,34	8,5	2,64	0,6	2,24	0,76	2,69	0,54	2,11	14,7	4,6	14,7

Fonte: Dados da pesquisa

No item satisfação com a vida hoje, as maiores médias estão entre os homens (M= 3,80; dp=10,6), dado que diverge de estudo realizado¹¹. Os idosos com idade ente 75 – 79 anos (M=2,71; dp=0,55), sugerindo que os indivíduos mais jovens apresentam menor satisfação com a vida, a justificativa estaria relacionada a uma maior insatisfação por parte dos idosos jovens com sua independência funcional, aliado a uma maior resiliência dos idosos mais velhos, que consiste na adaptação a essa fase da vida¹¹. Solteiros (M= 2,67; dp=), e os que têm a cor parda (M= 3,34; dp=8,5). A satisfação com a vida comparando com outras pessoas da sua idade apresenta as maiores médias entre homens (M= 2,71; dp=0,5) os que têm entre 65 – 69 anos, (M= 2,65; dp=5,41), os idosos solteiros, (M= 2,71; dp=0,5) e os que são da raça preta (M= 2,70; 0,3).

Em relação à satisfação com a memória se destaca as mulheres (M=2,26, dp=0,7), idosos entre 75 – 79 anos (M=2,38, dp=0,75), a literatura aponta ¹² que geralmente as mulheres se mostram mais insatisfeitas com a memória, apresentando senso de auto eficácia mais baixo em relação aos homens. Solteiros (M=2,48, dp=0,8), brancos (M=2,24, dp=0,75) e pardos apresentam médias semelhantes (M=2,24, dp=0,76). No item relações sociais homens (M=2,65, p=8,17) e mulheres (M=2,65, dp=0,5) apresentaram médias semelhantes, em relação à faixa etária. Parte dos idosos diminuem seu envolvimento em atividades sociais realizadas fora de casa, porque o ambiente físico impõe barreiras ao seu desempenho, o que restringe o convívio social¹². Os dados da presente pesquisa mostram que à medida que aumenta o número de anos vividos a

média de satisfação neste item diminui, 65 – 69 anos ($M=2,78$; $dp=0,42$), 70 – 74 anos ($M=2,76$, $dp=0,84$), 75 – 79 anos ($M= 2,64$; $dp=3,0$), 80 anos ou mais ($M=2,57$, $dp=0,6$).

Contatos sociais, afetos positivos são descritos como fatores preditivos de satisfação com a vida¹³, os idosos casados também apresentaram a maior média neste item, ($M=2,76$, $dp= 0,5$) a satisfação com a vida está negativamente ligada com a solidão, inclui-se a satisfação com as redes sociais, quer sejam familiares, quer sejam de amizades¹⁴, ter um parceiro nessa fase da vida pode contribuir para o fato de não se sentir sozinho. As mulheres ($M=3,29$, $dp= 10,9$), idosos que tem 75 – 79 anos ($M=3,38$, $dp=0,68$), solteiros ($M=2,29$, $dp=0,8$) e os brancos ($M=4,42$, $dp=14,7$) foram os que apresentaram as maiores médias em relação à satisfação com os serviços de saúde. Destaca-se que como aponta pesquisa¹², são os idosos mais jovens (65-69 anos) que estão mais insatisfeitos com os serviços de saúde, possivelmente porque têm mais contato com esses campos.

Em relação à raça, está é considerada um fator limitante na utilização de serviços de saúde por idosos e, mesmo após, destacando que ainda hoje pessoas negras são as que encontram maior dificuldade na utilização desses serviços¹⁵. Em se tratando da satisfação com os transportes, as médias mais altas estão entre as mulheres ($M=4,54$, $dp=14,7$), os idosos entre 70 – 74 anos ($M= 4,75$, $dp=15,5$), os casados ($M=5,43$, $dp=17,2$) e os que são brancos ($M=3,95$, $dp=12,8$). dados diferem de resultados encontrados (pinto 13)

CONCLUSÃO

Os resultados do presente estudo revelam a relação entre a satisfação com a vida e variáveis socioedemográficas de idosos. Destaca-se a questão da faixa etária. No item satisfação com a vida hoje, e relações sociais, nota-se que os idosos mais jovens são menos satisfeitos com a vida hoje e que por outro lado estão mais satisfeitos com sua rede social. Os idosos mais jovens apresentam-se também, como os mais insatisfeitos com os serviços de saúde. Considera-se a velhice um processo de perdas e de constante

readaptação, os dados de insatisfação ou satisfação podem ser reflexo desse processo, os “novos idosos” estão se adaptando as mudanças.

REFERÊNCIAS

1. Sposito Giovana, D'Elboux Maria José, Neri Anita Liberalesso, Guariento Maria Elena. A satisfação com a vida e a funcionalidade em idosos atendidos em um ambulatório de geriatria. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2013 Dec [cited 2015 Aug 23] ; 18(12): 3475-3482. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013001200004&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013001200004>.
2. Tomomitsu Monica Regina Scanduzzi Valente, Perracini Monica Rodrigues, Neri Anita Liberalesso. Fatores associados à satisfação com a vida em idosos cuidadores e não cuidadores. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2014 Aug [cited 2015 Aug 23] ; 19(8): 3429-3440. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000803429&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014198.13952013>.
3. Albuquerque, Anelise Salazar, Tróccoli, Bartholomeu Tôrres. Desenvolvimento de uma escala de bem-estar subjetivo. Psi.: Teoria e Pesquisa, 20, 2, 153-164.[Internet]. 2004 Aug [cited 2015 Aug 23]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v20n2/a08v20n2>
4. Rothermund, Klaus; Brandstädter, Jochen. Coping with deficits and loses in later life: from compensatory action to accommodation. Psychol. Aging, v.18, n.4, p.896-905, 2003. [cited 2015 Aug 22]. Available from: <http://psycnet.apa.org/index.cfm?fa=buy.optionToBuy&uid=2003-10465-022>.
5. Lima Ângela Maria Machado de, Silva Henrique Salmazo da, Galhardoni Ricardo. Envelhecimento bem-sucedido: trajetórias de um constructo e novas fronteiras. Interface (Botucatu) [Internet]. 2008 Dec [cited 2015 Aug 23] ; 12(27): 795-807. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832008000400010&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832008000400010>.
6. Neri Anita Liberalesso, Yassuda Mônica Sanches, Araújo Ludgleydson Fernandes de, Eulálio Maria do Carmo, Cabral Benedita Edina, Siqueira Maria Eliane Catunda de et al . Metodologia e perfil sociodemográfico, cognitivo e de fragilidade de idosos comunitários de sete cidades brasileiras: Estudo FIBRA. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2013 Apr [cited 2015 Aug 25] ; 29(4): 778-792. Available from:

- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000400015&lng=en <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000400015>.
7. NERI, Anita Liberalesso. Escala para avaliação de satisfação na vida referenciada a domínios. Manuscrito não-publicado, Universidade Estadual de Campinas, SP. 1998.
 8. Campos Eliane Cristina, Sudan Luci Cristina Pulga, Mattos Edlivia Dias de, Fidelis Reginaldo. Fatores relacionados à vacinação contra a gripe em idosos: estudo transversal, Cambé, Paraná, Brasil. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2012 May [cited 2015 Aug 25] ; 28(5): 878-888. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000500007&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2012000500007>.
 9. Retrato das desigualdades de gênero e raça / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. [et al.]. - 4ª ed. - Brasília: Ipea. [Internet]. 2011 May [cited 2015 Aug 25] ; p.39. Available from: <http://www.ipea.gov.br/retrato/pdf/revista.pdf>.
 10. Bento Jorge Avelino, Lebrão Maria Lúcia. Suficiência de renda percebida por pessoas idosas no Município de São Paulo/Brasil. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2013 Aug [cited 2015 Aug 25] ; 18(8): 2229-2238. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000800007&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000800007>.
 11. Sposito Giovana, Diogo Maria J. D'Elboux, Cintra Fernanda Ap., Neri Anita L., Guariento Maria E., De Sousa Maria L. R.. Relações entre o bem-estar subjetivo e a funcionalidade em idosos em seguimento ambulatorial. Rev. bras. fisioter. [Internet]. 2010 Feb [cited 2015 Aug 22] ; 14(1): 81-89. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552010000100013&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-35552010000100013>.
 12. Pinto Juliana Martins, Neri Anita Liberalesso. Doenças crônicas, capacidade funcional, envolvimento social e satisfação em idosos comunitários: Estudo Fibra. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2013 Dec [cited 2015 Aug 22] ; 18(12): 3449-3460. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013001200002&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013001200002>.
 13. Meirelles Betina Hörner Schindwein, et. Al. Condições associadas com à qualidade de vida dos idosos com doenças crônicas. Cogitare Enferm. 2010; Mar [cited 2015 Aug 22] 15(3):433-40. Available from: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/viewFile/18884/12193>
 14. Teixeira, Liliana Márcia Fernandes. "Solidão, depressão e qualidade de vida em idosos: um estudo avaliativo exploratório e implementação-piloto de um programa de intervenção." (2010). <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/2608>

15. Souza Eliane Helena Alvim de, Oliveira Pierre Andrade Pereira de, Paegle Ana Claudia, Goes Paulo Sávio Angeiras de. Raça e o uso dos serviços de saúde bucal por idosos. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2012 Aug [cited 2015 Aug 25]; 17(8): 2063-2070. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000800017&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012000800017>.

